



USP ESALQ – DIVISÃO DE COMUNICAÇÃO

Veículo: Jornal de Piracicaba

Data: 29/04/2019

Caderno/Link: <http://www.jornaldepiracicaba.com.br/projeto-da-esalq-realiza-atividades-em-escolas-publicas/>

Assunto: Projeto da Esalq realiza atividades em escolas públicas

JORNAL DE PIRACICABA

PROJETO DA ESALQ REALIZA ATIVIDADES EM ESCOLAS PÚBLICAS

29 de abril de 2019, 09:55



Atividade reúne estudantes da Esalq e da escola estadual Mello Cotrim (Foto: Amanda Vieira/JP)



Um grupo de alunos de diferentes cursos da Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz) compõem o projeto PIBID (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência), iniciativa que integra uma política nacional do MEC (Ministério da Educação) em prol da formação de professores.

De acordo com a coordenadora Profa. Dra. Taitiâny Kárita Bonzanini, após a diretoria de ensino receber o edital com a lista de escolas que precisavam de parcerias, o grupo da Esalq escolheu a escola Prof. Antônio de Mello Cotrim para desenvolver as atividades desde 2018. As atividades das oficinas são planejadas com base nas demandas enviadas pela escola, pelos professores e até pelos alunos. Já foram feitas nove oficinas, sendo que a décima está em processo e as seguintes em planejamento. Os universitários auxiliam também nas atividades de eletiva e clubes escolares.

“As atividades têm caráter investigativo, e isso faz com que os alunos se sintam mais à vontade para fazer perguntas e perdem a vergonha que tem dentro da sala de aula. Por serem dinâmicas, as atividades prendem a atenção de todos”, relata Taitiâny.

Segundo os participantes, ser professor é uma tarefa de grande responsabilidade, principalmente quando se trata de crianças e adolescentes. “A relação com o pessoal de certa forma é fácil. Por também sermos jovens, eles tem mais intimidade e se soltam mais, mas às vezes eles se sentem com muita liberdade e dar limites é o nosso maior desafio”, relata a estudante de ciências biológicas, Tainá Patriani.

O grupo conta que no primeiro dia os alunos da escola os acolheram com muito carinho. Com um gesto de retribuição, o grupo levou os estudantes para realizar um ‘tour’ na Esalq, no qual abriu os horizontes dos jovens, que viram que podiam ter acesso às universidades públicas.

“O projeto influenciou muito na escolha da minha profissão e mostrou que eu posso entrar numa universidade pública também”, comenta a estudante Isabela.

“Pra mim, além de ajudar na minha escolha, me ensinou muita coisa, como identificar se o local está com vazamento de esgoto ou um rio canalizado”, diz o estudante José Carlos.

“Comigo eles não me influenciaram na escolha da profissão, pois já estava decidido, mas me ajudaram muito compartilhando as experiências que tiveram com vestibulares”, comenta Patrick.



“Eu sempre quis algo relacionado a área de saúde e conversando com o pessoal, decidi fazer medicina na USP (Universidade de São Paulo). Eles me incentivam muito, por isso são a minha inspiração”, comenta Suyane Honorato. Com as atividades, os índices de aprendizado aumentaram, de acordo com o Coordenador Geral da escola José Carlos Fonseca. O índice do Idesp ((Índice de Desenvolvimento da Educação do Estado de São Paulo) em 2017 era de 1,86 e em 2018 aumentou para 4,19. “Esse aumento foi devido ao maior contato do bolsista com o pessoal do 3º ano e também pelo desempenho dos professores”, comenta Fonseca.

Letícia Azevedo

